



O IMPACTO AMBIENTAL NA SAÚDE: DESAFIOS E EMERGÊNCIAS¹

**Jéssica Leindecker Dorneles², Ionara Antunes³, Maria Cristina Pansera de Araújo⁴,
Vidica Bianchi⁵**

¹Trabalho desenvolvido para o Seminário Internacional em Saúde a partir de uma experiência com o projeto de Extensão Universitária Anísio Teixeira.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijui. Bolsista Capes. jessica.dorneles@sou.unijui.edu.br

³Doutora em Biologia Molecular Aplicada a Saúde e Mestra em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA - Canoas; Professora Adjunto II da Universidade do Estado do Para - UEPA, professora permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais - UEPA e aluna de Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências ionara.terra@sou.unijui.edu.br

⁴Mestre e Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora permanente do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências e do Programa de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade – UNIJUI, pansera@unijui.edu.br;

⁵Doutora em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestra em Educação Nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; Professora permanente do Programas de Pós-graduação em Educação nas Ciências e do Programa de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade -UNIJUI, vidica.bianchi@unijui.edu.br;

Introdução: O meio ambiente e a saúde possuem uma relação intrínseca, ambos estão conectados e influenciam-se diretamente. As condições ambientais, como a poluição do ar, a degradação do solo e os impactos das mudanças climáticas, têm efeitos profundos sobre a saúde humana. Desta forma, faz-se necessário refletir de forma conjunta sobre essa temática, a fim de buscar meios de mitigar os riscos ambientais, considerando as diversas crises sanitárias do nosso contexto atual. **Objetivo:** Refletir sobre a interdependência entre o meio ambiente e a saúde, especialmente no que tange aos aspectos referentes a poluição ambiental e os impactos para a saúde humana. **Metodologia:** O texto é um relato reflexivo sobre uma atividade desenvolvida no âmbito do projeto de extensão universitária Anísio Teixeira, em parceria com o Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler. A atividade envolveu alunos do 1º ano do ensino médio e técnico da escola, com foco na temática da educação ambiental, sustentabilidade e qualidade de vida. A fim de promover um momento significativo de imersão nas questões socioambientais, foi realizada junto com os alunos e professores da escola, uma visita guiada em pontos estratégicos da cidade de Ijuí para o conhecimento do local, como etapa de compreensão das necessidades ambientais dos sujeitos. **Resultados:** Durante o percurso, diversos problemas ambientais foram observados, como o descarte inadequado de lixo e materiais volumosos, a poluição de terrenos e arroios, além da deterioração de áreas naturais que deveriam estar preservadas. Esses problemas evidenciam a precariedade e a insalubridade de ambientes que, em condições normais, deveriam ser fonte de vida do ecossistema. A constatação dessa realidade, “tão próxima de nós”, desperta um alerta sobre os riscos iminentes à saúde pública, uma vez que esses ambientes poluídos oferecem condições propícias ao surgimento e à propagação de doenças, como as infecções respiratórias, as doenças transmitidas



por vetores e outras relacionadas ao contato com ambientes insalubres. A Saúde e o Bem-Estar fazem parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que enfatizam a necessidade de garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todas e todos independentemente da idade. Neste sentido, é urgente a necessidade de repensar nossa relação com o meio ambiente. Para isso é necessário que a educação ambiental deixe de ser apenas um conceito teórico, mas se traduza em práticas efetivas e transformadoras. Isso implica uma conscientização integrada ao cotidiano das pessoas e promova uma mudança de hábitos, especialmente relacionados a preservação dos recursos naturais, que são essenciais para a manutenção da vida. **Conclusão:** Embora a temática ambiental venha ganhando cada vez mais visibilidade em virtude das catástrofes e desastres naturais, a falta de um trabalho coeso e contínuo de Educação Ambiental para e com as pessoas, coloca todo o restante em risco. Ao proporcionar uma experiência prática de observação e análise da realidade socioambiental local, os estudantes tiveram a oportunidade de se apropriar dos problemas ambientais que afetam diretamente sua comunidade, reconhecendo a necessidade urgente de intervenção. Esse processo formativo, baseado na imersão prática e no diálogo sobre as questões ambientais, possibilitou a compreensão dos alunos sobre a relação entre meio ambiente e saúde, assim como os incentivou a pensar em soluções possíveis, tanto no âmbito do poder público quanto da sociedade civil. A experiência demonstra que a iniciativa proposta pelo projeto de extensão Anísio Teixeira, despertou nos alunos um senso de responsabilidade coletiva frente aos desafios e emergências ambientais, assim como o desejo por ações que promovam a transformação do ambiente e da saúde pública.

Palavras-chave: Ambiente; Educação; Natureza; Poluição; Saúde; **Agradecimentos:** Capes.

Referências: BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS). Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/desenvolvimento-sustentavel/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>